

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA - PREVENÇÃO E CONTROLE DE
INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

**A APLICAÇÃO DE DIFERENTES METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE
CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM UM HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO**

Cristofer Farias Da Silva (far.cristofer@gmail.com)

Caroline Deutschendorf (cdeutschendorf@hcpa.edu.br)

Patricia Da Silva Fernandes (psfernandes@hcpa.edu.br)

INTRODUÇÃO: As Políticas Públicas em Saúde (PPS) são tema de interesse social e global, as quais devem contemplar todos os envolvidos no processo de saúde, sejam os usuários ou os profissionais da saúde. Dentre as PPS, a Portaria Nº 2616, de 12 de maio de 1998 (1), estabelece as diretrizes e normas para prevenção e controle das infecções hospitalares. Para ser possível atingir a máxima redução das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), diversas estratégias devem ser instituídas, sendo que as ações de ensino são primordiais para o atingimento dos objetivos dos programas de controle de infecção hospitalar. **OBJETIVO:** Relatar as experiências institucionais na utilização de diferentes metodologias para o ensino de controle de infecção hospitalar em um hospital universitário. **MÉTODO:** A amplitude da temática de controle de infecção hospitalar e os diferentes públicos que devem ser atingidos requer a diversificação das metodologias de ensino a serem aplicadas para a disseminação do conhecimento técnico da área. Na instituição de ensino em questão foram criadas duas categorias de sujeitos aos quais são aplicados diferentes métodos de ensino: 1) profissionais da instituição e, 2)

pacientes / acompanhantes de pacientes. Para profissionais da instituição, as metodologias utilizadas para o ensino das medidas preventivas de IRAS são: documentos com auto instrução (folders, cartazes, rotinas escritas) e cursos em Ensino à Distância (EAD). A abordagem do tema Higienização das Mãos (HM) é realizada através de palestras, simulações de cenários de prática, cursos em EAD e campanhas institucionais de orientação aos profissionais. Para o ensino do tema “prevenção de infecção” ao segundo grupo de sujeitos (pacientes e acompanhantes) são utilizados documentos escritos para auto instrução, orientações à beira-leito e “educação em grupo multiprofissional”. O ensino das medidas de prevenção de infecção aos diferentes públicos tem se mostrado uma tarefa árdua, devido a necessidade de customização para atingir os diferentes públicos. O alcance do EAD parece ser maior que as outras metodologias, além de possibilitar a abordagem de múltiplos tópicos em uma única metodologia de ensino, porém devido aos seus requisitos estruturais essa metodologia é de difícil aplicação aos pacientes e acompanhantes. Não há mensuração da efetividade de utilização de metodologia auto instrucional, que está disponível para as duas categorias de sujeitos. As campanhas educativas institucionais, palestras e simulações em cenários de prática possuem baixa participação dos profissionais, mas com resultados positivos no que tange aquisição de conhecimento. A educação através de grupo multiprofissional, tem atingido grande parte da população alvo, com excelentes resultados na aquisição de conhecimento das medidas preventivas de controle de infecção. Essa atividade é complexa e com grande demanda de recursos humanos. Este relato de experiência dispensa a aprovação ética.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A diversificação das metodologias de ensino faz-se necessária devido aos diferentes públicos que precisam ser atingidos. Além disso, em função da necessidade de educação permanente das equipes de saúde, a utilização de diferentes metodologias facilita a abordagem de um mesmo tópico, porém com uma “outra perspectiva”, tornando mais agradável para o sujeito receptor do conteúdo. Mensurar o impacto na aquisição do conhecimento técnico de cada metodologia frente aos diferentes sujeitos é essencial para a padronização do método/sujeito, assim facilitando a escolha que apresenta a melhor efetividade no ensino de controle de infecção hospitalar.

Palavras-chave: hospitalais; ensino; controle de infecções.